

Estrutura do Sindaçúcar garante exportação de VHP

ALEXANDRE CAROLO, DO RECIFE

O Porto do Recife, na confluência e às margens dos rios Capibaribe e Beberibe, zona Leste da capital pernambucana, é uma das portas de saída do Estado para o açúcar. Lá o VHP produzido pelas usinas associadas ao Sindaçúcar, que encontram 43.142 m² de instalações para a exportação da commodity que, em 2008, alcançou 424,6 mil toneladas.

No pico da safra, o porto recebe cerca de 150 caminhões de açúcar por dia, com capacidades de 40, 50 ou 60 toneladas cada. O veículo é pesado com a carga, que em seguida é despejada numa tramoia. Durante o processo, um funcionário do Sindaçúcar recolhe amostras do açúcar VHP, que segue para o armazém de estocagem por um sistema de esteiras subterrâneas.

Nos dois armazéns do Sindaçúcar existem quatro células de estocagem. Cada uma tem capacidade para 40 mil toneladas. O limite da "montanha" de açúcar é controlado por um sensor de altura. A reportagem não pôde fotografar o local porque, segundo o supervisor de Segurança Portuária Sérgio Roberto dos Santos, o fino pó do açúcar que fica no ar é inflamável.

Quando o navio aporta para ser carregado, o açúcar é levado ao sistema de esteiras por duas máquinas Roppele, fabricadas pela francesa Fives Lille Cail. O produto passa pela balança de fluxo, que pesa o açúcar enquanto transporta. Todo o sistema é digital. O carregamento fica por conta do Appa Board, que possui um "braço" (boyer) para despejar o açúcar no porão do navio.

A capacidade de carregamento do navio é de 800 toneladas por hora. "Antes trabalhávamos com 1.000 toneladas por hora, mas baixamos a capacidade para preservar os equipamentos, mas sem comprometer o



Porto do Recife: montanhas de açúcar transportadas sem contato manual

trabalho", disse Sérgio. Todo o processo, desde a pesagem do caminhão até o carregamento do navio é feito sem contato manual com o açúcar.

Um navio graneleiro com capacidade para 20 mil toneladas de açúcar é carregado em pouco mais de dois

dias, caso não chova ou haja algum problema técnico. O Sindaçúcar conta com 50 empregados, das áreas operacional e administrativa, que trabalham em turnos. Com o navio aportado, a operação de carregamento é feita 24 horas por dia.

EVANTHIA, AVANTE! — No dia 3 de dezembro, o navio *Evanthia*, de bandeira Maltesa, aportou em Recife para receber uma carga de 6,2 mil toneladas de açúcar, informa o supervisor de Segurança Portuária Sérgio Roberto dos Santos. Construído em 1984, o graneleiro possui 179,4 metros de comprimento, 29 metros de feixe náutico (largura) e calado de 10,8 metros. Sua capacidade é de 22.361 toneladas. Após ser carregado, o navio seguiu para Maceió, AL.



Açúcar lidera movimentação de carga no terminal portuário

O açúcar é a carga mais comercializada no Porto de Recife, em volume. De janeiro a outubro deste ano, a commodity respondeu por 32,07% (419 mil toneladas) da movimentação total, sendo 20,48% (267,6 mil toneladas) a granel e 11,59% (151,4 mil toneladas) em sacas. O trigo aparece em segundo lugar, com 23,03% (301,4 mil toneladas).

Este ano, o principal destino foi a Ásia, continente que recebeu 60,3% do açúcar a granel, o equivalente a 161,3 mil toneladas. América do Norte aparece em segundo lugar, com 13,74% ou 36,7 mil toneladas. Em seguida estão América do Sul (9,34%), Europa (7,02%), África (5,49%) e América Central (4,11%).

A Usina Petribu lidera o ranking de movimentação de açúcar a granel no porto. Nos 10 primeiros meses de 2009, a unidade exportou 56,55 mil toneladas da commodity, 21,13% do total. Em segundo lugar aparece a Usina Cuaçu (Zuhuatanejo), com 46,64 mil toneladas, o equivalente a 17,43% do açúcar VHP movimentado. (AC)



Turismo pode ser o carro chefe do antigo ancoradouro Recife

O governo de Pernambuco quer dar um caráter mais turístico ao Porto do Recife. Em novembro, trocou a diretoria. Sileno Guedes, ex-superintendente do Metrô do Recife, assumiu o comando com a incumbência de acelerar os projetos de melhoria do Terminal Marítimo de Passageiros, além da revitalização da área não operacional do porto, que passaria a abrigar hotéis e estabelecimentos comerciais.

De fato, o porto já atende a uma demanda turística. O governo defende que o terminal deve ser

apenas complementar ao Porto de Suape, que em 2010 terá R\$ 2,1 bilhões para investimento em obras. Também há um projeto da holding inglesa ED&F Man de construir um Terminal Açucareiro em Suape. Caso isso se concretize, o Porto do Recife será apenas "para gringo ver".

As operações comerciais do Porto do Recife começaram em 12 de setembro de 1918. Antes disso era um centenário ancoradouro. Em 1909, a empresa Société de Construction du Port de Pernambuco foi autorizada a construir novas instalações. (AC)

forind 2010

IV Feira de Fornecedores Industriais do Interior de São Paulo

www.forind.com.br

23 a 25 - Junho

Sertãozinho - SP - Brasil
Centro de Eventos Zanini / Pavilhão Fenasucro



**Os melhores fornecedores
produzindo bons negócios para a indústria**

Realização e Promoção:

Apoio:

sp studio



16 2132-8939
R. Conde Afonso Celso, 438
CSP 14025-040 - Ribeirão Preto - SP
www.multiploseventos.com.br
multiploseventos@multiploseventos.com.br

